

AQUELES QUE CHEGAM: UM RELATO DE SENTIDOS, APROXIMAÇÕES E OCUPAÇÕES

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Carolina Benjamim de Oliveira, Thais Goncalves Rodrigues da Silva

Na cidade que pertence ao coletivo mas não é coletiva pulsa uma vida em dormência. Uma incorpórea vivência passa despercebida e perde-se nos turbilhões dos múltiplos cotidianos. A praça é um lugar de todos e de ninguém. Um lugar é também um corpo? O projeto Respiração e(m) Movimento, coordenado pelas Profas. Dras. Thaís Gonçalves e Ana Carolina Mundim, busca compreender relações com o corpo partindo de estímulos sensoriais e como estas potencializam movências em dança. No ano de 2022, tivemos como propulsores iniciais os questionamentos disparados durante as disciplinas do curso de Licenciatura em Dança da UFC ministradas pelas coordenadoras do projeto. Este relato se deterá às experiências vividas como discente-observador-participante na disciplina Laboratório de Criação: Espacialidades, realizada entre agosto e outubro, com 15 discentes. O objetivo de acessar estados de presença corporal possibilitadoras de movências extramuros em dança, nos levou a experimentações de situações coreográficas in situ. Desenvolvemos investigações através de improvisações e performances engatilhadas pelas relações estabelecidas entre nossos corpos, o espaço escolhido - a praça da Bandeira, no centro de Fortaleza (CE) - e, também, com os corpos dos moradores deste espaço. A dança emerge, entre os que chegam e os que já estão, e é oferecida e partilhada. Comungamos da cidade. Uma sensação latente de vidas em suspenso em busca de movimento nos chega, o aparentemente estático cotidiano de um lugar mostra-se cheio de potência e transforma nossa relação com a cidade através das relações ali estabelecidas. A elaboração de diários de bordo e a partilha das experiências possibilitaram-me aprofundar sensivelmente percepções em situações de pertencimento e abandono, de ocupações e vazios. Chego então, à figura do discente questionador e proponente de experimentações que, ao indagar o corpo dançante em construção com o espaço, participa da arquitetura que nos rodeia e formata presença e memória.

Palavras-chave: SENTIDOS. APROXIMAÇÕES. OCUPAÇÕES.